



PONTO DE VISTA

A MATEMÁTICA DO 60

Após ler o artigo de capa da edição 344 da CHC, a estudante Laryssa Almeida se inspirou para escrever e compartilhar sua visão do texto.



TESTADO E APROVADO

2



Vocês já conhecem o leite desnatado e o leite integral, mas e o leite dançarino? Estudantes da EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves provaram que ele existe!



PERFIL

A seção da CHC preferida dela é “Baú de Histórias”, porque dá asas à sua imaginação! Conheça um pouco mais sobre a estudante Francisca Silva.



4



CARTAS DOS LEITORES

“Nós, humanos, estamos contribuindo com vários eventos perigosos para o mundo.”

2



DICAS DO MÊS

O Aquário de São Paulo é daquelas atrações imperdíveis que reúnem diversão e conhecimento. Confira!

2



NA MINHA ESCOLA

A estudante Maria Clara Xavier, da EMEF Coelho Neto, fez observações interessantes após o lançamento do Prêmio Ciência para Todos.

3



BATE-BOLA

Efeito estufa, urso polar... Confira uma entrevista superantenada, de estudante para estudante!

4



TESTADO E APROVADO

VOCÊ JÁ VIU LEITE QUE DANÇA?



Fotos: Alessandra Zacharias

Fizemos o experimento do “leite dançarino”, da seção Mão na Massa. A experiência foi muito divertida, porém, para conseguir o resultado, tivemos que fazer o experimento três vezes consecutivas!

Na primeira tentativa colocamos muito leite, o que acarretou a falha do experimento, pois não ocorreu a dança das cores.

Na segunda colocamos pouco leite, muito corante e pouco detergente. Também não funcionou.

Já na terceira deu certo, pois colocamos a quantidade correta de leite, corante suficiente e bastante detergente.

Com isso, conseguimos obter o resultado esperado, que é a dança das cores, observando então a necessidade de repetir as gotas de detergente para que o corante continuasse dançando.

Felipe Silva de Sousa, Mickaella Yohana Menezes e Pedro dos Santos Carneiro – 6º ano C – EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves.



CARTAS DOS LEITORES

“Ao ler o artigo ‘Vizinhos em apuros’, refleti que nós, humanos, estamos contribuindo com vários eventos perigosos para o mundo. Por exemplo, para a mudança de temperatura do planeta, que neste momento está aumentando mais do que o normal. As mudanças climáticas estão fazendo com que a água do mar fique menos salgada, mais quente e mais ácida, entre outras coisas, atentando contra a sobrevivência de várias espécies marinhas.

As indústrias, as queimadas e o desmatamento são alguns dos principais fatores que ajudam na poluição e no aquecimento global, mas nós contribuimos também jogando nossos lixos no meio ambiente e os oceanos estão sendo afetados por esses acontecimentos. Então, precisamos que todos ajudem, iniciando pela conscientização, para que esses fatos não continuem acontecendo e possamos viver por mais alguns séculos!”

Laryssa Santos de Almeida – 6º ano A – EMEF Aclamado.



DICAS DO MÊS AQUÁRIO DE SÃO PAULO

Você sabia que pode conhecer a vida marinha sem entrar no mar? E também que pode ver ao vivo um urso polar? Isso mesmo! No Aquário de São Paulo tem até o peixinho Nemo. Não deixe de programar uma visita com a sua família para ver as atrações aquáticas de lá! Mergulhe nesse mar!

Emanuel Ribeiro – 7º ano A – EMEF Engenheiro José Amadei.

O JORNAL CHC – produzido em 2023 em parceria com estudantes e professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – é derivado da revista Ciência Hoje das Crianças, uma publicação do Instituto Ciência Hoje.

Coordenação Geral Pedagógica
Mariana Pinho

Editoria
Talita Mendes

Design, layout e diagramação
Camilla Pinheiro

Revisão
Janaina Vieira

Produção Executiva
Julia Carion

Gerente de Projeto
Claudio Mendes

Professores Colaboradores
Alessandra Zacharias
Aline Oliveira
Jefferson Lima
Paula Ramalho



PONTO DE VISTA

LARYSSA: “A MATEMÁTICA É ESSENCIAL”



A matemática é essencial para a vida de qualquer pessoa e, por esse motivo, conhecer e saber um pouco de sua história é importante para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da capacidade de investigação e da solução de problemas. Por isso, achei esse artigo tão bom! Ele trouxe muitas informações interessantes. Por exemplo, todos nós estamos acostumados com o sistema de

numeração com base no número 10, certo? Pensamos em dezenas, centenas... Mas e o sistema com base no 60? Bom, o artigo nos explica que os graus, minutos e segundos que usamos para medidas de tempo e de ângulos vieram diretamente do sistema de numeração dos babilônios: o sistema sexagesimal. Esse sistema de numeração com base no número 60 iniciou-se na Mesopotâmia, que se localizava

no Oriente Médio (atualmente, o Iraque), sendo os babilônios antigos – habitantes da região há 6 mil anos – a terem essa ideia, agregando muito conhecimento ao mundo. Inclusive, Ptolomeu, um matemático, geógrafo e astrônomo grego que viveu aproximadamente dois mil anos atrás, aproveitou o sistema sexagesimal em seus estudos.

Laryssa Santos de Almeida – 6º ano A – EMEF Aclamado.

Ilustrações: Revista CHC – Ed. 344



NA MINHA ESCOLA CIÊNCIA PARA TODOS, HOJE E AMANHÃ

No dia 26 de maio foi lançada a 2ª edição do Prêmio Ciência para Todos, e a minha escola, EMEF Coelho Neto, foi convidada a participar com a Imprensa Jovem. O prêmio é uma forma de estimular os estudantes de escolas públicas à produção de projetos e discussões sobre ciência. Fazer com que a ciência seja mais atrativa é uma tarefa difícil, mas lembramos que há uma revista que está atuando não só na nossa, mas em todas as escolas públicas da cidade de São Paulo, que é a revista Ciência Hoje das Crianças, a CHC. Ela foi criada para despertar a curiosidade das crianças sobre a ciência, mostrando que ela pode ser divertida e que está presente na nossa vida. Quer dizer que, além de informar, a revista serve como fonte de pesquisa para vários estudantes e professores. Durante a pandemia, a ciência acabou tendo que enfrentar muita desinformação sobre as vacinas e outras *fake news* publicadas na internet. E muita gente ainda dizia que “a ciência era a culpada”, mas tudo isso acabou sendo vencido.



Fotos: Maria Eduarda Alves Dias (9º ano B)

Então, esse prêmio veio para estimular as pessoas a se aproximarem da ciência, principalmente nós, jovens. Afinal de contas, os estudantes são os responsáveis por construir o futuro. Por isso eu te digo que “ciência é para todos e todas!” e te convido: venha fazer ciência!

Maria Clara Torres Xavier – 9º ano B – EMEF Coelho Neto.



BATE-BOLA

VIZINHOS EM APUROS



Foto: Revista CHC – Ed. 344

Os estudantes Victor Henrique Santos Rosa e Francisca Lohanne Vieira Silva, da EMEF Engenheiro José Amadei, leram o artigo “Vizinhos em apuros”, da edição 344 da CHC, e decidiram criar um jogo de perguntas e respostas entre eles a partir de algumas informações trazidas pelo texto. Confira!

Victor Henrique: Os cientistas acreditam que, de cada 100 espécies, três são de animais vertebrados e 97 são do quê?

Francisca Lohanne: De animais invertebrados.

Victor Henrique: Você já viu um urso polar? Onde você viu?

Francisca Lohanne: Sim, apenas na TV.

Victor Henrique: Por que a temperatura da Terra está aumentando?

Francisca Lohanne: Por causa da poluição produzida pelos humanos.

Victor Henrique: De acordo com o texto, para que haja vida na Terra, é necessário, entre outras coisas, ter o quê?

Francisca Lohanne: O efeito estufa.

Victor Henrique: O que você acha dos ursos-polares? O que você acha que aconteceria se eles não existissem?

Francisca Lohanne: Acho eles fofinhos, mas tenho medo. Acho que a cadeia alimentar seria modificada.

Francisca Lohanne Vieira Silva – 8º ano B, Victor Henrique dos Santos – 7º ano C – EMEF Engenheiro José Amadei.



PERFIL

JORNALISMO É UMA DAS PAIXÕES DA FRANCISCA

Nome: FRANCISCA LOHANNE VIEIRA SILVA.

Idade: 14 anos.

Escola: EMEF Engenheiro José Amadei.

Ano: 8º ano.

Há quanto tempo leio a revista CHC:

Eu comecei a ler no ano passado, quando os professores usavam em atividades na sala de aula.

Seção preferida da revista: Minha seção preferida é “Baú de Histórias”, porque eu conheço várias histórias e cordéis muito legais, que me ajudam a explorar o mundo fantástico e fomentam minha imaginação.

Uma matéria da revista que me marcou e por quê: A matéria que me marcou foi “De onde vêm as ideias para os superpoderes”, porque me sur-



Foto: Andrea Leite

preendeu saber que os superpoderes não são invenções, mas vêm da nossa realidade. E me fez perceber como as pessoas são maravilhosas e têm qualidades surpreendentes.

A Ciência é importante porque: Podemos entender como nós e os animais “funcionam” e aprender mais sobre acontecimentos na natureza.

No meu tempo livre eu gosto de:

Escutar música e assistir a vídeos no YouTube.

Minha profissão dos sonhos: Eu ainda não tenho, mas me interesso por jornalismo, ciência da computação e advocacia. Gosto muito dessas opções.

A pessoa que mais me inspira na vida e por quê: A minha mãe, porque ela é muito trabalhadora e me ensinou muitas coisas.